



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

The Exquisite Corpse: Practicing English with Surrealist Activities

Nesta sequência didática serão aprofundadas as noções sobre o movimento surrealista discutindo suas características e analisando exemplos e artistas mais conhecidos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.• Objetivos de leitura• Partilha de leitura• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.• (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.• (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Apreciar e conhecer características de obras surrealistas• Identificar palavras cognatas• Inferir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto• Discutir características de obras surrealistas• Conhecer alguns artistas surrealistas
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">• Imagens de obras de arte surrealistas• Texto sobre surrealismo

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 2 aulas de 45-50 minutos cada.

Aula 1

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Materiais e recursos

- canetas hidrográficas
- canetas esferográficas
- imagens das obras surrealistas indicadas (impressas ou projetadas)
- cópias do texto sobre surrealismo
- folhas de papel, se possível reciclado

Procedimentos

Atividade 1: Turma como um todo, em suas carteiras ou em sala com projetor. 15 min.

Apresentar para a turma as imagens das obras do pintor francês René Magritte, que podem ser acessadas nos seguintes *links*:

MAGRITTE, René. Golconda. Disponível em: <<http://pnld.me/27rz47>>. Acesso em: 17 out. 2018.

MAGRITTE, René. Le Blanc Seing. Disponível em: <<http://pnld.me/v27big>>. Acesso em: 17 out. 2018.

Se optar por imprimir as imagens, lembrar de inserir abaixo de cada obra a respectiva referência conforme indicadas abaixo. Se fizer a projeção da imagem disponível nos *links* acima, lembrar sempre de clicar na imagem para obter a maior resolução possível e escrever no quadro a referência completa de cada tela pedindo aos estudantes que, após apreciarem cada obra, leiam a respectiva referência.

MAGRITTE, René. **Golconda**, 1953. Oil on canvas, 81 cm X 100 cm. The Menil Collection, Houston, Texas, USA.

MAGRITTE, René. **Le Blanc-Seing**, 1965. Oil on canvas, 81.3 cm X 65.1 cm. Centre Pompidou, Paris, France.

Pedir aos estudantes que analisem os quadros e digam em inglês o que conseguem identificar neles. Perguntar:

1. What can you see in this painting? Respostas possíveis: Primeira tela: Houses/Buildings and men wearing hats floating/flying in the sky; segunda tela – A horse, a horse rider/a woman oddly mixed with trees.

Perguntar aos estudantes o que eles sentem ao observar essas representações. Esclarecer que esses quadros pintados pelo pintor francês René Magritte foram escolhidos para introduzir o tópico da aula, que somente será revelado após terminarem o jogo de *hangman* (força). Desenhar no quadro dez espaços que representem as letras da palavra SURREALISM (_ _ _ _ _) e incentivar os estudantes a darem palpites das letras em inglês até que descubram a palavra escondida.

Escrever no quadro “*Surrealism -> dream*” e desenhar a cabeça de uma pessoa dormindo com um balão de pensamento (ver exemplo abaixo) como se estivesse sonhando para que os estudantes se atenham ao significado de *dream*.



Daniela Barreto/Shutterstock.com

Perguntar-lhes, então, se eles se lembram do que sonharam na noite anterior. Solicitar voluntários para descreverem brevemente seus sonhos. Incentivá-los e auxiliá-los a utilizar inglês em seus depoimentos. Questionar os estudantes:

1. O que é possível notar nos sonhos que os diferenciam da realidade?

Resposta pessoal. Respostas possíveis: Não há uma sequência lógica. / As coisas e pessoas de diferentes ambientes se misturam. / Os lugares são esquisitos. / Posso voar nos sonhos. / Há um clima de mistério nos sonhos.

Voltar às imagens das obras de Magritte e pedir aos estudantes que identifiquem características no estilo do pintor que tenham conexão com as de um sonho. Sugestão de perguntas:

2. Que características nas pinturas são similares às de um sonho?

Sugestão de resposta: As pessoas e os objetos são apresentados de forma estranha e fora do comum, sem compromisso com a lógica do real – pessoas flutuando, a figura da amazona e seu cavalo mesclando-se de forma esquisita com a floresta.

3. Com base no que observaram, como interpretariam a palavra **surrealismo**? Resposta pessoal. Conduzir a conversa de forma que os estudantes cheguem ao significado da palavra, que tem origem no francês *sur le réel*, ou seja, “acima, além da realidade”.

Explicar que muitas obras surrealistas contêm um elemento surpresa. Objetos inesperados são dispostos lado a lado sem uma razão prática para isso. E os quadros surrealistas expressam um clima e fantasias que parecem ter saído de um sonho.

Atividade 2: Trabalho em duplas, em suas carteiras. 20 min

Projetar ou escrever no quadro as seguintes palavras:

automatic	textures
analyzed	images
realistic	abstract

Chamar a atenção dos estudantes para o fato de que essas palavras são cognatas em português e inglês. Entregar uma cópia do texto abaixo a cada estudante e orientá-los a trabalhar em duplas para completar as lacunas com as palavras dadas. Elicitar o significado das palavras. Incentivar os estudantes a entender pelo contexto as palavras desconhecidas que aparecerem no texto. Informá-los que há outras palavras cognatas que os auxiliarão na atividade e que eles devem se concentrar no sentido do texto como um todo, evitando a tradução palavra por palavra. Em último caso, dependendo da dificuldade de compreensão do texto, pedir que utilizem um dicionário ou a internet para pesquisar as palavras. Explicar algumas palavras-chave do surrealismo, como *doodling* (rabiscos aleatórios dos quais obtêm-se figuras), *frottage* (técnica que consiste em fricção para obter a textura de uma superfície, decalque).

In order to reach this unconscious world, the surrealists **analyzed** their dreams and underwent hypnosis. They also used [...] doodling and **automatic** drawing, putting down on paper whatever images came into their minds. Another method developed [...] is frottage, in which rubbings [...] rough surfaces produce unexpected shapes and **textures**. [...] Artists such as Dali, [...] René Magritte, and [...] Yves Tanguy painted dreamlike **images** using a highly realistic technique. [...] Other [...], such as [...] Joan Miró, [...] Paul Klee, and [...] Jean Arp, did not use a **realistic**

style. Their works often consist of **abstract** shapes that have no intended resemblance to familiar objects. [...]

WOODEN, Howard E. **Surrealism (1920s-1940s)**. Disponível em: <www.scholastic.com/browse/article.jsp?id=3753936>. Acesso em: 16 out. 2018.

Para trabalhar a compreensão do texto, sugere-se que os estudantes avaliem as seguintes afirmações como verdadeiras (*true* – T) ou falsas (*false* – F), por escrito ou oralmente. Solicitar que localizem e corrijam a informação inadequada nas falsas.

1. The surrealists underwent hypnosis to relive their past lives. (F) – They underwent hypnosis to reach their unconscious mind.
2. The realistic and the abstract are two different styles in Surrealism. (T)
3. Joan Miró and Paul Klee were two artists that used the realistic technique in their paintings. (F) – Their works have no resemblance to familiar objects.
4. When the surrealist artists use doodling and automatic drawing, they create spontaneously. (T)

Mostrar as três imagens de obras surrealistas disponíveis nos *links* abaixo e pedir aos estudantes que as correlacionem com as respectivas informações de autor, título, técnica, dimensões e local de exposição. Espera-se que os estudantes levem em conta o que leram sobre estes artistas no texto.

1. GUGENHEIM: Collection Online. Disponível em: <<http://pnld.me/wvbkat>>. Acesso em: 19 out. 2018.
2. WIKIART: Visual Art Encyclopedia. Disponível em: <<http://pnld.me/yoh6sp>>. Acesso em: 19 out. 2018.
3. FLICKR. Disponível em: <<http://pnld.me/gqj8yp>>. Acesso em: 19 out. 2018.

(3) DALI, Salvador. **Trilogy of the Desert. Oasis**. 1946. Oil on canvas, 36 cm X 59 cm. Private collection.

(1) ARP, Jean. **Overtured Blue Shoe with Two Heels Under a Black Vault**. ca. 1925. Painted wood, 79.3 cm X 104.6 cm. The Solomon R. Guggenheim Foundation Peggy Guggenheim Collection, Venice

(2) MIRÓ, Joan. **Catalan Landscape (The Hunter)**. 1923-1924. Oil on canvas. 64.8 cm X 100.3 cm. Museum of Modern Art (MoMA), New York City.

Atividade 3: Trabalho em duplas, em suas carteiras. 15 min.

Colocar no quadro um esquema parecido com o seguinte:

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Object	Animal	Place	Emotion
car	tiger	school	happy
table	lion	hospital	sad
cell phone	dog	beach	crazy
clock	cat	house	furious

Distribuir folhas de papel e deixar disponíveis canetas hidrográficas de várias cores. Pedir aos estudantes (na mesma formação de duplas da atividade anterior) que se coloquem de costas um para o outro. O estudante A dita uma palavra de cada coluna e o estudante B deverá fazer uma representação surrealista usando esse vocabulário. Por exemplo: *clock, lion, beach, furious*. Mencionar que o que importa em uma representação surrealista é a falta de compromisso com a realidade e a expressão de combinações inesperadas, tal como em um sonho. Pedir às duplas que invertam os papéis e repetir o procedimento.

Com os componentes das duplas ainda de costas um para o outro, distribuir mais papel e pedir aos estudantes que, utilizando caneta esferográfica, façam uma representação de seus últimos sonhos sem tirar a caneta do papel. Explicar que eles devem deixar a imaginação fluir como numa obra surrealista. Enfatizar que a ponta da caneta só pode deixar o papel quando o desenho estiver terminado. Cada estudante deve tentar imaginar o que seu colega desenhou e dar seus palpites usando o vocabulário em inglês que conhecem.

Esclarecer à turma que acabaram de usar a técnica surrealista chamada *automatic drawing*. O objetivo dos surrealistas era deixar que o subconsciente tomasse conta da ação e, com isso, libertados de rígidos planejamentos e da censura, poderiam revelar sua verdadeira essência (psiquê).

Expor os trabalhos dos estudantes para que todos os colegas possam apreciar e avaliar as técnicas surrealistas utilizadas.

Avaliação

Preparar uma ficha, como a sugerida a seguir, para cada estudante.

	:-)	:-	:-(
O estudante demonstrou interesse sobre as peças de arte surrealista.			
O estudante entendeu que arte também pode ser expressa sem conexão com o mundo real.			
(Re)conheceu os trabalhos de alguns expoentes da arte surrealista.			
O material produzido pelo estudante demonstra influências surrealistas.			

Aula 2

Materiais e recursos

- imagens das obras surrealistas indicadas (impressas ou projetadas)
- cartolinas
- folhas de papel, se possível reciclado
- canetas hidrográficas
- revistas e jornais
- tesoura
- cola

Procedimentos

Atividade 1: Turma como um todo, em suas carteiras ou em sala com projetor. 20 min.

Os seguintes trabalhos de apreciação servem de preparo para a produção de colagem surrealista a ser proposta aos estudantes. Mostrar a imagem disponível no *link* a seguir:

WIKIART: Visual Art Encyclopedia. Disponível em: <<http://pnld.me/8ha6wp>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Pedir aos estudantes que digam o que veem e como se sentem ao observar esse quadro. Perguntar se eles conseguem identificar o artista que pintou essa obra.

- Can you identify the artist/painter? **Max Ernst**.

Escrever no quadro a referência completa da obra:

ERNST, Max. **The Elephant Celebes**. Oil on canvas (collage), 125.4 cm X 107.9 cm. Tate Gallery, London.

Comentar que Max Ernst foi um dos artistas mais proeminentes do movimento surrealista, e foi responsável pela criação de algumas técnicas usadas pelos surrealistas.

[...] Constantly experimenting, in 1925 Ernst invented a graphic art technique called frottage, which uses pencil rubbings of objects as a source of images. He also created the 'grattage' technique, in which paint is scraped across canvas to reveal the imprints of the objects

placed beneath. He used this technique in his famous painting *Forest and Dove* (as shown at the Tate Modern).

MAX-ERNST.COM. **Max Ernst Biography**. 2010.
Disponível em: <www.max-ernst.com/biography.jsp>. Acesso em: 20 out. 2018.

Perguntar se eles reconhecem os elementos surrealistas presentes na pintura.

1. What's surrealist about it? Resposta possível: Dreams, subconscious, bizarre combinations of images

O texto a seguir traz uma análise detalhada da cena representada na obra e pode auxiliar no momento da apreciação caso os estudantes façam questionamentos.

The [...] monster to which the title refers is [...] highly ambiguous. It has a horned head with apparently sightless eyes, but a pair of tusks projecting on the left suggests the possible presence of a second head [...] on the other side. Its neck seems to consist of a long snake-like coil which emerges from a hole in its upper section; the top is surmounted by a brightly-coloured construction containing a mysterious eye. [...] Three upright objects stand around it, while in the bottom corner a headless mannequin figure with a raised arm appears to be beckoning the monster towards it. [...]

MAX-ERNST.COM. **The Elephant Celebes, 1921 - by Max Ernst**.
Disponível em: <www.max-ernst.com/the-elephant-celebes.jsp>. Acesso em: 20 out. 2018.

Comentar com os estudantes que uma das formas de expressão surrealista é utilizar a técnica de colagem (*collage*) para combinar elementos que normalmente não combinam. Projetar ou imprimir para eles o seguinte trabalho fotográfico inspirado na colagem surrealista.



Evgeniy Shvets/Shutterstock.com

[...] As colagens e *assemblages* constituem mais uma expressão característica da lógica de produção surrealista, ancorada na ideia de acaso e de escolha aleatória, princípio central de criação para os dadaístas. A célebre frase de Lautréamont é tomada como inspiração forte: "Belo como o encontro casual entre uma máquina de costura e um guarda-chuva numa mesa de dissecção". A sugestão do escritor se faz notar na justaposição de objetos desconexos e nas associações à primeira vista impossíveis, que particularizam as colagens e objetos surrealistas. [...]

SURREALISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3650/surrealismo>>. Acesso em: 20 out. 2018. Verbete da Enciclopédia.

Atividade 2: Grupos de 4-5 estudantes. 30 min

Distribuir a cada grupo uma cartolina, jornais e revistas, papéis, cola e tesoura. Orientar os estudantes a buscarem imagens oníricas (que possam estar presentes em sonhos) e

façam uma obra de colagem surrealista na cartolina. Determinar um tempo de 15 a 20 minutos para suas criações.

Pedir aos estudantes que escolham também de forma surrealista o nome para as suas colagens. Para isso, orientar cada grupo a eleger um secretário para fazer anotações. Os estudantes, um a um, sem ouvir os demais, devem dizer ao secretário a primeira palavra em inglês que lhes vier à cabeça. Depois que todos os participantes do grupo tiverem acrescentado sua contribuição, pedir aos grupos que analisem as palavras, que provavelmente serão desconexas, e as organizem de uma forma que a colagem possua um título significativo. Auxiliá-los no uso do inglês.

Ampliação

Escrita surrealista automática

Caso tenha acesso à internet, utilizar a versão de números da roda da fortuna disponível no *site* <<http://pnld.me/yien2t>> e sortear 5 entre 100 palavras para formar um texto surrealista. Para tanto, é necessário previamente organizar uma lista colaborativa de 100 palavras em inglês e numerá-las.

Pode-se também usar uma versão não virtual da *fortune wheel*. Cortar um pedaço circular de papel e escrever os números de 1 a 10 dentro da circunferência (ver sugestão abaixo). Enfiar um lápis no centro do círculo para poder girar a roda. Pode-se inserir um clipe para servir de ponteiro. Fazer a lista colaborativa contendo 10 palavras numeradas. Usar a roda para gerar três números e selecionar as palavras correspondentes na lista para formar frases surrealistas com a turma.



wongstock/Shutterstock.com

Uma variação é pedir aos estudantes que formem um círculo e joguem *Chinese whispers* (*telefone sem fio*) tentando formar uma frase simples: cada estudante deve acrescentar

uma palavra que ouvir quando o colega sussurrá-la ao seu ouvido. O mesmo procedimento pode ser feito de forma escrita, porém dobrando o papel para que o próximo estudante não veja a palavra que foi escrita antes.

Avaliação final

Para esta sequência didática, sugerir que os estudantes se autoavaliem com o auxílio da ficha abaixo.

	:-)	:	:(
Compreendi as informações de um texto sobre surrealismo por meio do reconhecimento de palavras cognatas e pelo contexto.			
Posso dizer em inglês algumas características de uma obra surrealista.			
Posso usar algumas técnicas surrealistas para produzir um trabalho de arte e seu título.			
Sei dizer nomes de alguns expoentes do movimento surrealista.			

Recolher este instrumento e juntar com as outras avaliações feitas durante as aulas. Assim você terá ferramentas para conversar com cada estudante e traçar planos para melhorar aquilo que precisa ser melhorado ou simplesmente elogiar e valorizar o que está indo bem.

Referências bibliográficas

MAX-ERNST.COM. **Max Ernst Biography**. 2010. Disponível em:

<www.max-ernst.com/biography.jsp>. Acesso em: 20 out. 2018.

MAX-ERNST.COM. The Elephant Celebes, 1921 - by Max Ernst. Disponível em: <www.max-ernst.com/the-elephant-celebes.jsp>. Acesso em: 20 out. 2018.

SURREALISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em:

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3650/surrealismo>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Verbete da Enciclopédia.

WOODEN, Howard E. **Surrealism (1920s-1940s)**. Disponível em:

<www.scholastic.com/browse/article.jsp?id=3753936>. Acesso em: 16 out. 2018.